



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

ANTÔNIO JOÃO
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho

Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Híitalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

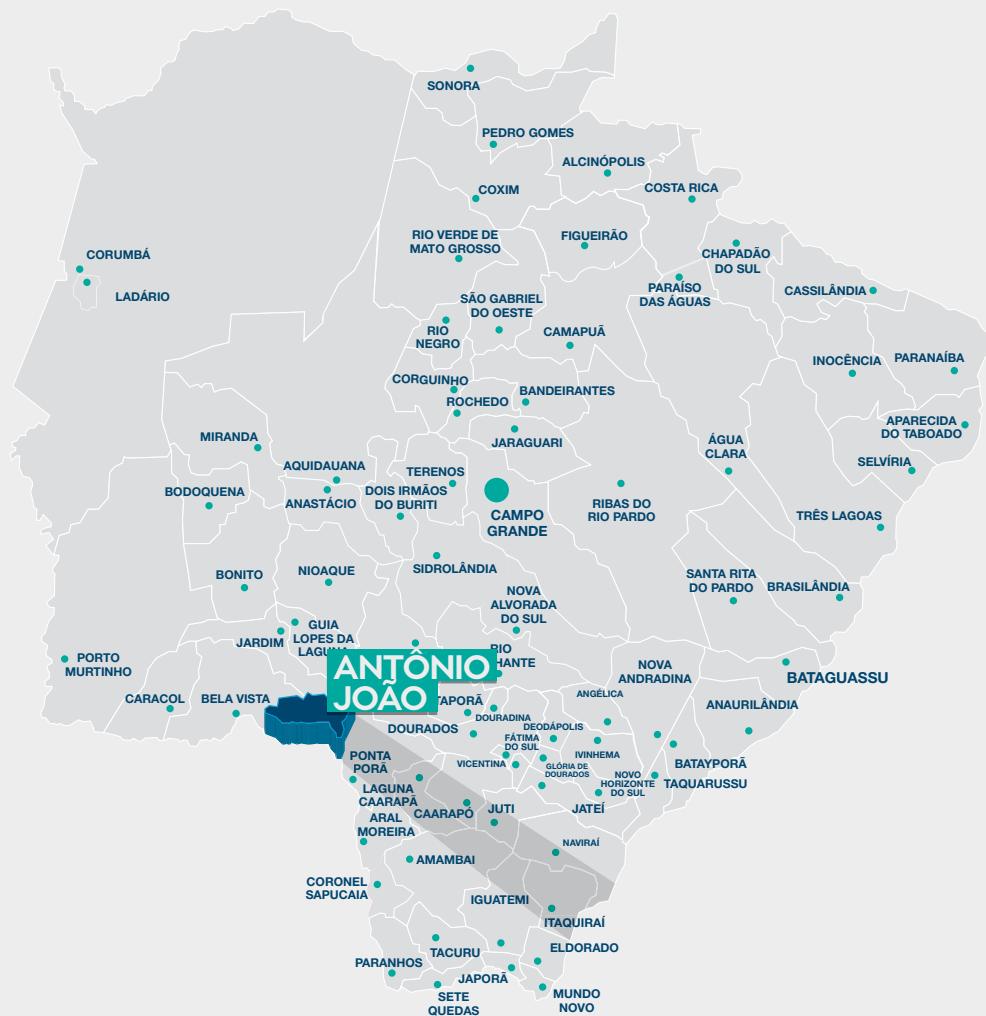
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO JOÃO

Endereço: Rua Victorio Penzo nº 347,

Antônio João, MS

CEP: 79910-000

Telefone: (67) 3435-2500



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO JOÃO

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV.	Evolução RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1.	Aspectos físicos e naturais	19
V.2.	Recomendações de exploração territorial	21
V.3.	Infraestrutura e logística	23
V.4.	Infraestrutura tecnológica	24
V.5.	Políticas públicas	25
V.6.	Investimentos públicos e privados	27
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	28
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Antônio João está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 236 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Jardim, Guia Lopes da Laguna e Maracaju, ao sul com o município de Ponta Porã, a leste com o município de Doura-

dos e a oeste com os municípios de Jardim, Bela Vista e Fronteira com o Paraguai.

Os municípios da Região Sul-fronteira possuem em comum o fato de que boa parte deles situam-se na fronteira com a República do Paraguai, carregando grande influência

cultural e econômica com aquele País. Antônio João apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para o município de Ponta Porã. Pela extensão territorial o município tem se destacado no contexto do agronegócio.

Segundo informações do IBGE (@ Cidades), em 1936, Eugênio Tenzo chegou à região para tomar posse de uma gleba de terras denominada Cabeceira do Bugre, que requerera do governo do Estado. Mas já morava no lugar o lavrador Vitorino Gomes.

Em 1928, com a colaboração de Bene, Eugênio demarcou uma área para a implantação de uma nova povoação, que viria a ser a atual Antônio João. Foi elevada a distrito em 1948 e o município foi criado em 1964.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.145,20 km², representando 0,34% da área

do Estado. A densidade populacional em Antônio João era, em 2014, de 7,52 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 8.612 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 16%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais devagar que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Antônio João neste período foi de 1,08% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Antônio João/MS



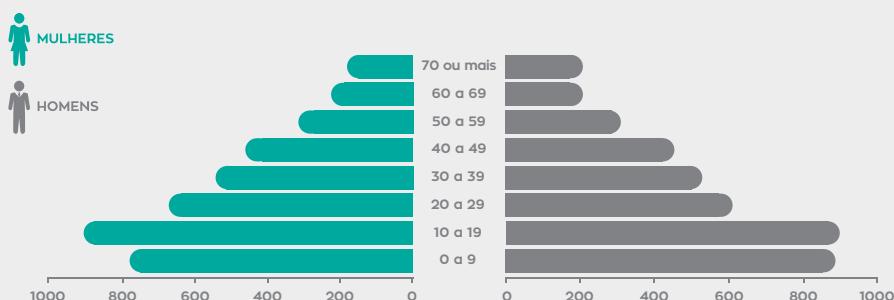
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

Antônio João tem como característica ser um município urbano com 83,19% da população morando na sede do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Antônio João/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

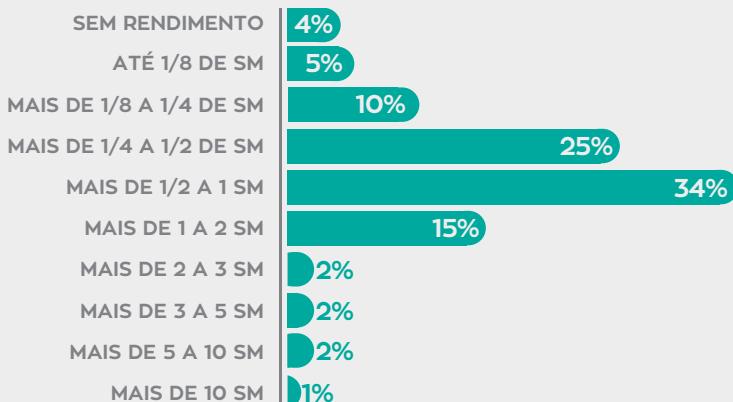
A estrutura etária da população antônio-joanense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (32%), adultos de 15 a 60 anos (58%) e idosos, acima de 60 anos (10%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 48% de homens e 52% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são

alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Antônio João aumentou 11%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 29% no mesmo período, passando de 1.918 para 2.472 domicílios no município.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Antônio João/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Antônio João, 11,2% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente a culturas temporárias e 68% da área era de pastagens, que abrigaram 68.595 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE, 2013)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a

colheita. A cultura temporária no município de Antônio João se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 91% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 12 hectares de cultivo de erva-mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,24 milhão de litros de leite e 3,5 toneladas de mel de abelha. (IBGE, 2013)



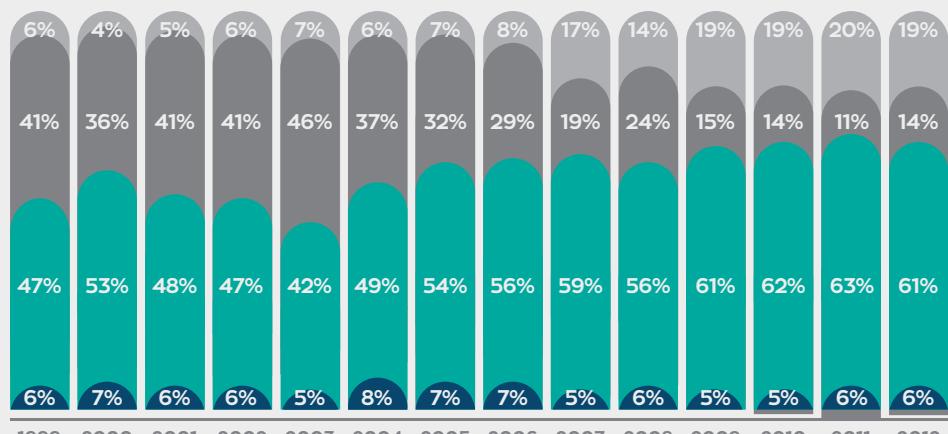
Este destaque na agropecuária se deve aos tipos de solos da região e a facilidade de produção inclusive pelas boas condições climáticas e grande disponibilidade de água.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB)

do município de Antônio João atingiu R\$ 200.393.000,00. Encontra-se na 47^a posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 24.059,67 sendo 10% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Antônio João/MS



O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário, ao longo dos anos, vem perdendo participação no valor da produção. Em 2012, o setor agropecuário contribuiu com cerca de 13% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a 12%.

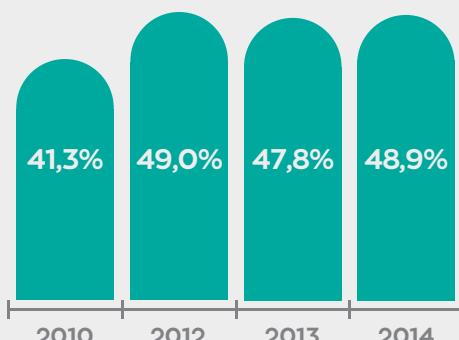
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Antônio João era de 3.690 pessoas, correspondente a 56% da população, sendo que a

média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.047 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Antônio João/MS



Fonte: NIT/Sebrae



ANTÔNIO JOÃO

Em Antônio João, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 41,3% para 48,9%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas:

a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Município de Antônio João/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	55º	0,373	0,534	0,664	0,146
2000	62º	0,509	0,553	0,699	0,342
2010	66º	0,643	0,633	0,799	0,526

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Antônio João, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Antônio João, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anual-

mente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

Evolução do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)

Município de Antônio João/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	4026º	76º	0,4317	0,5687	0,452	0,2745
2011	3600º	62º	0,5836	0,714	0,6298	0,4068

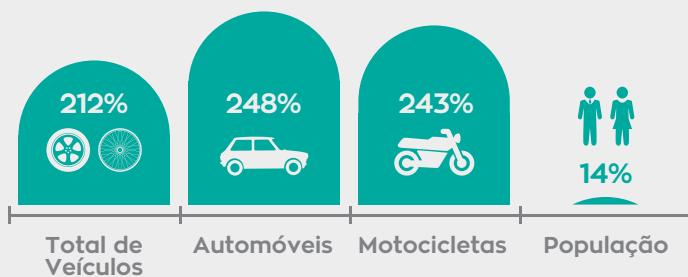
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Antônio João, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível es-

tadual. De 2005 para 2011, manteve-se em nível de desenvolvimento regular. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Antônio João/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Antônio João, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 14%, enquanto a frota total de veículos cresceu 212%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços di-

recionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Antônio João era de 329, gerando um total de 856 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor Comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Antônio João/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,7%) das empresas existentes em Antônio João é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 53,4% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração

pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente par-

te das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Antônio João/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	796		98		12,31%
2011	802	0,75%	94	-4,08%	11,72%
2012	779	-2,87%	112	19,15%	14,38%
2013	856	9,88%	142	26,79%	16,59%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de ANTÔNIO JOÃO aumentou 80,95%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Ao longo dos anos o número de empregos evm aumentando. No município,

37% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Antônio João/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	806.156		73.401		9,11%
2011	956.343	18,63%	76.080	3,65%	7,96%
2012	870.130	-9,01%	104.305	37,10%	11,99%
2013	1.045.107	20,11%	154.983	48,59%	14,83%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 9,11% em 2010 para 14,83% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Antônio João.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Antônio João/MS

Ano	Antônio João		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	136		68.778	37,46%
2012	177	30,15%	89.072	29,51%
2013	222	25,42%	105.710	18,68%
2014	267	20,27%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 96% no município de Antônio João, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Antônio João/MS

Ano	Antônio João		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	69		27.876	91,04%
2012	101	46,38%	42.906	53,92%
2013	143	41,58%	56.252	31,11%
2014	170	18,88%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Antônio João foi de 146%, in-

ferior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Antônio João apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do quartenário pleistoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolos nas regiões centro e les-

te, os Litólicos na porção central e os do município. A maior concentração no território (46%) é Latossolo roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades agrícolas.

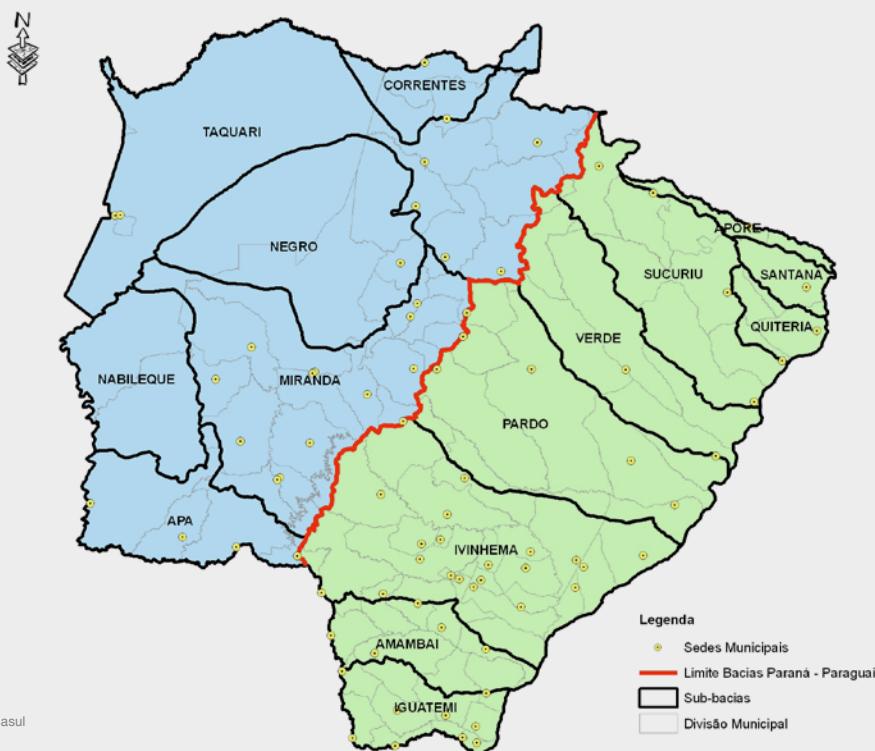
Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.



As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição. Antônio João pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema

e Bacia do Paraguai. Os principais rios são: Rio Estrela e Dourados. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Antônio João, segundo Diário Oficial do MS

(2012), não possui unidades de conservação ambiental. Por não dispor

de unidades de conservação no seu território, a administração municipal não deixa de participar do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual

de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coletiva seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Antônio João encontra-se localizado no



Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Antônio João pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Fronteira, alternativa de incrementar o processo de integração com o Paraguai e o Mercosul. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Antônio João tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do

solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Antônio João se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidade de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015). Parte do território de Antônio João encontra-se na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam

a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica, como

melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes." (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O município de Antônio João está localizado a 236 km de Campo Grande pela BR-267 e MS-166, mas também está ligada à capital através das BR-060 e MS-166 e da BR-163, BR-267 e MS-166. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Antônio João não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica, no município de Antônio João, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Antônio João dispõe de uma oferta de banda larga popular, quatro prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 391 conexões.

Nesse ano havia 506 telefones fixos e 36 telefones públicos. Os municípios dispõem de três retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com quatro centros de saúde e um hospital geral. Há sete leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e uma delas oferece também o ensino médio. A outra oferece a educação de jovens e adultos. As escolas municipais são no total seis, cinco de-

las na zona urbana. Todas possuem educação infantil e apenas duas também oferecem ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Existe apenas uma escola particular que oferece educação especial.

Em Antônio João tem duas agências bancárias e três postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e Agência de Trânsito. Não tem escritório da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza

e torna explícitos os objetivos consensualizados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Antônio João recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada oferecidas no local.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

Existem, no município um laboratório de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Antônio João ainda não aprovou a

sua Lei Geral, deixando de proporcionar oportunidades a 328 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.



Em Antônio João poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Antônio João participa do APL do Leite Sul-Fronteira, junto com outros 14 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Antônio João deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 57.450,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Antônio João não existem assentamentos rurais.

O município de Antônio João pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 8,55 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Antônio João/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	106.845,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	223.264,44
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	84.997,91
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	130.589,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	7.208.595,12
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.384,74
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	225.829,57
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	8.551.848,10

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 14,05 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Antônio João recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 22,60 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Antônio João, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 10.843.013,69 em

31 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015).



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Antônio João através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas

e participantes das oficinas, tais como representantes da Câmara Municipal, da Prefeitura Municipal e representantes da iniciativa privada, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar:
Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Consórcio lavoura/pecuária;
- Criação de pequenos animais.
- Granja;
- Lavouras de soja e milho;
- Pecuária bovina de leite;
- Reflorestamento;

2. INDÚSTRIA



- Curtume;
- Indústria de polpa de tomate;
- Laticínio;
- Matadouro;
- Metalúrgica;
- Silo;

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Conveniência;
- Farmácia;
- Internet a rádio;
- Padaria;
- Restaurante;
- Supermercado.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que o município de Antônio João apresentou sensíveis melhorias nos seus indicadores de desenvolvimento. Nos últimos anos ocorreram importantes transformações no município, que elevaram a qualidade de vida da população. Novas oportunidades de negócios aparecem diariamente, principalmente com a chegada de novos empreendimentos ao município.

O tipo de atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico Econômico para este município incluem a ampliação da agricultura mecanizada, com alto nível de tecnologia empregada, sem grande reestruturação fundiária; aumento sustentável da produtivi-

dade da agricultura e da agroindústria; a implementação da indústria urbana de exportação, colocando-se aqui, como alternativa, a iniciativa de uma ZPE (Zona de Processamento para Exportação) em Ponta Porã, aproveitando-se a condição fronteiriça regional; o consórcio rotativo da pecuária com a agricultura mecanizada produtora de grãos, possibilitando o rodízio de utilização da terra, evitando-se a redução da capacidade produtiva; implantação e fortalecimento de atividades produtivas alternativas, de âmbito local e regional, com capacidade de impulsionar a pequena propriedade pastoril e assentamentos de trabalhadores rurais.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>





PROJETO
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOSE REQUINOS NEGÓCIOS

APOIO





ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



REALIZAÇÃO

